



# Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

## ATA n.º 002/2019

Segunda sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada excepcionalmente no dia cinco de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta minutos, ausente o Vereador Sebastião Sidon Vieira. O Presidente da casa Vereador Gilberto Bello, deu início ao **EXPEDIENTE** solicitando a leitura das atas da sessão ordinária do dia dezessete de dezembro e extraordinária do dia 20 de dezembro de 2018, ambas aprovadas sem ressalvas. Após, informou que a ata da sessão de abertura do período no dia primeiro de fevereiro seria apreciada na próxima sessão ordinária. Constou ainda a leitura dos projetos de leis do executivo de n.º 01/2019 – “Regulamenta no âmbito do município de Inácio Martins o pagamento de obrigações de pequeno valor decorrentes de decisões judiciais, nos termos do artigo 100, parágrafos 3.º e 4.º, da Constituição Federal”, e n.º 02/2019 – Autoriza o município de Inácio Martins a firmar Termo de Transação Extrajudicial para indenização de danos materiais causados pelo município”. Ambos foram encaminhados para análise pelas Comissões Permanentes. Encerrado o Expediente passou ao uso da **TRIBUNA** com o Vereador **SIDNEI LOPES** comentando algumas coisas que esteve discutindo com o executivo durante o período de recesso legislativo falando inicialmente de um assunto que era de interesse de industriários e empresários presentes na sessão, em relação à construção de um parque industrial, e que o prefeito havia lhe dado carta branca para encabeçar e dar um ponta pé inicial nessa situação. Relatou a existência do imóvel do Centro de Produções Agropecuárias cujo contrato firmado com o senhor Marcos Dallegrave tinha uma cláusula dizendo que o terreno não poderia ser usado para outra finalidade a não ser o Centro de Produção e ao conversar com o prefeito o mesmo lhe falou que essa situação poderia ser resolvida e a sua idéia era trabalhar com todos os vereadores para iniciarem esse projeto chamando as pessoas interessadas, algumas dessas pessoas presentes na sessão, para discutirem qual seria a melhor forma de trabalhar nesse local e verificando qual o tamanho do terreno que as empresas interessadas precisavam. Lembrou que o município estava dando incentivos a uma empresa que iria se instalar aqui para gerar inicialmente cerca de oitenta empregos diretos, mas deveriam atender também as empresas que aqui já estavam estabelecidas e gerando empregos da forma que podiam. Citou exemplos de como algumas empresas vinham trabalhando e as dificuldades que encontravam, por isso, por não ser uma coisa fácil, deveriam trabalhar juntos, Executivo e Legislativo, para tentar solucionar os problemas desses empresários, alguns que inclusive pagavam aluguel e que poderiam ficar sem espaço para trabalhar de uma hora para outra. Contou que a proposta que havia feito ao prefeito na semana anterior era de marcarem uma reunião com todos os vereadores esquecendo lados políticos para trabalharem juntos, e pediu a todos os vereadores que conversassem com seus deputados para apresentar as prioridades do município que no momento era um parque industrial, mas uma coisa certa e legal onde pudesse garantir que os



# Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

empresários não viam a se incomodar. Reafirmou que tentaria agendar essa reunião para a próxima semana com o prefeito para começarem a buscar auxílio junto aos deputados considerando que o prefeito tinha uma boa entrada com o governador Ratinho Junior, e assim acreditava que não seria muito difícil resolver essa situação, mas para isso todos deveriam pensar juntos, visto ainda que o prefeito pretendia dar início nesse projeto ainda nesse ano por ser uma coisa que não seria resolvida da noite para o dia, mas que lutando juntos deveriam conseguir. O Vereador Nelso perguntou se a intenção era fazer um parque industrial nesse mesmo imóvel e o orador respondeu que achava a melhor opção devido ao local estar sem uso e por acreditar que o Centro de Produções não seria reativado, sendo uma área que já era do município e que deveria ser aproveitada, até por ser fácil para fazer a terraplanagem, mas o que constava como problema era apenas a cláusula do contrato. O Vereador Nelso ainda acrescentou que não tinha sido uma doação daquele espaço pela empresa Dallegrave e sim que haviam sido perdoadas dívidas da empresa com o município, e assim tinha sido feita uma troca do imóvel pela dívida. O Vereador Gilberto Bello também pediu aparte e disse que ficava entusiasmado com a iniciativa, pois também sempre falava da necessidade de um parque industrial e que tinha condições de produzir os produtos de limpeza que vendia, mas não tinha condições de ter um terreno e um barracão, e que estava junto para participar dessa reunião. O Vereador Jorge acrescentou ser importante a iniciativa e que já vinha conversando com alguns empresários para que fosse tomada uma decisão e que na verdade o Dallegrave não tinha muito que apitar porque havia cedido o terreno em troca de impostos que devia para o município e assim foi uma troca nada mais que justa, pois pagaram uma dívida sem desembolsar dinheiro vendendo esse terreno ao município, e para efeitos judiciais não importava as cláusulas que tivessem colocado no contrato, pois a partir do momento que se vendia alguma coisa não se era mais o dono, daí a importância de lutarem por isso e os empresários se instalarem no local era muito grande. Comentou também que no parque industrial existente tinham áreas abandonadas e poderia se trabalhar para instalar mais alguém, visto que algumas empresas ali usavam dois espaços onde poderia ter duas empresas funcionando, o que deveria ser corrigido e dar o máximo de apoio a quem estivesse trabalhando e não tinha local para sua produção. Encerrado esse assunto o Vereador SIDNEI ainda comentou sobre algumas informações distorcidas que teriam saído de uma reunião com o prefeito na semana anterior em relação à balança de pesagem de caminhões instalada no pátio de máquinas da prefeitura, de que estava expressamente proibida a pesagem de caminhões sem as notas fiscais, o que era mentira, pois o prefeito havia lhe explicado o que tinham decidido nessa reunião, de que os caminhões seriam praticamente fiscalizados, mas não ficariam presos conforme comentários por que fiscais não tinham poder de polícia e as cargas que fossem dar excesso de peso, ou mesmo de madeiras sem notas, essas de empresas que faziam prestações quinzenais ou mensais, seriam anotadas em uma planilha para após terem uma prestação de contas e serem emitidas notas complementares,



# Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

então a história que estava correndo de que o prefeito tinha proibido a pesagem nessas condições era mentira, tendo apenas algumas regras a serem seguidas como em qualquer outro lugar, inclusive nessa casa. Informou que tinha conversado na semana anterior em relação ao barracão que ficava na parte dos fundos da Câmara que estava bagunçado e inclusive tinha equipamentos de uma academia ao ar livre inteira nesse local, plastificada e enferrujando, e que deveria ser colocada ao lado do viaduto de saída para Guarapuava, e quanto a isso tinha conversado com o prefeito e se comprometido a ajudar a limpar esse barracão que estava feio e com restos de materiais que deveriam ser retirados e fechar a rampa existente, além de ter observado no local preservativos usados, litros e garrafas, pois nos finais de semana a noite as pessoas vinham usando o local com essas finalidades. Apresentou uma proposta ao presidente para que fosse fechado o acesso entre a Câmara e a prefeitura, que já era um projeto que gostaria de ter feito, mas em seu mandato como presidente não conseguiu, e fosse feito um estacionamento exclusivo para funcionários da Câmara e Prefeitura, pois não via necessidade de outras pessoas virem estacionar seus carros no local, inclusive a noite e nos finais de semana, ao que o presidente informou que já vinha pensando em fazer isso. Encerrando, falou sobre a licitação aberta para o dia 19 de fevereiro da reforma do ginásio de esportes e do centro poliesportivo na quadra de areia através de emenda parlamentar que havia conseguido do então Deputado Federal Leopoldo Meyer no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) cada obra, e que havia conversado com o prefeito nesse dia sobre o Projeto Meu Campinho que provavelmente até o final do mês deveria ser entregue. Na **ORDEM DO DIA** nada constou. A **EXPLICAÇÃO PESSOAL** iniciou com o Vereador **LAURICI** acrescentando comentários sobre a fala do Vereador Sidnei concordando que era passado da hora de tomarem essa iniciativa por saber das dificuldades que os pequenos e médios empresários tinham no município com relação a acomodações para trabalhar, o que acabava até repercutindo na geração de empregos, colocando-se também a disposição para fazer o que estivesse ao seu alcance, para o que também estaria procurando os deputados que havia apoiado visando a atender todos os setores do município. O Vereador **JORGE BOEIRA** voltou a falar da necessidade do município implantar um parque industrial reafirmando que a partir do momento que se vendia alguma coisa o proprietário já não tinha mais poderes sobre ela e assim achava que se o prefeito estivesse afim já poderia começar no outro dia a fazer o parque industrial bastando ter as autorizações com o IAP, e depois o suposto proprietário que entrasse com o recurso que fosse, pois aquela área tinha sido vendida e não doada ao município, sendo muito importante uma colocação para essas pessoas que estavam gerando empregos e deixavam parte dos lucros em aluguel, além, dos riscos das empresas em locais inadequados como na rodovia sendo uma responsabilidade que deveriam olhar também antes de acontecer algum fato, reafirmando que o executivo deveria rever o espaço que não estivesse sendo utilizado ou estava sobrando no parque existente para realocar alguns



# Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

empresários dizendo que também poderiam contar com seu apoio e que faria o que estivesse ao seu alcance apoiando até na aprovação de um projeto nesse sentido. O Vereador **GILNELSON** concordou com tudo o que foi falado em relação ao parque industrial e por estar no inicio dos governos estadual e federal que ainda estavam ajustando seus orçamentos disse ser a hora de estarem cobrando o que lhes pediam na época de eleições que era apoio político para vencerem suas eleições, e assim nada mais justo que fossem a eles levando e cobrando os anseios que a população tinha aqui. Contradisse a fala do Vereador Jorge com relação à vontade do prefeito lembrando que já tiveram muitos prefeitos no município e poucos ou quase ninguém fez alguma coisa por essa área, e que o atual já havia conseguido através de um projeto do governo do estado trazer a instalação de uma empresa cujo projeto infelizmente não se adequava ao público local, mas já estava somando, e com relação ao terreno citado não dependia só da vontade do prefeito explicando que conhecia a matrícula dessa área já tendo participado inclusive de reuniões com o senhor Marcos Dallergrave, e que existia um ônus nessa matrícula que impedia o município de fazer qualquer coisa nessa área sob pena de, se fizesse, ter que entregar essa obra para a empresa, pois não pertencia ao município por ter sido um negócio muito mal feito na época e que não tinha entendido o por que da prefeitura ter aceitado em fazer o registro naquelas condições, sendo testemunha de que o ex-prefeito Marino já havia tentado fazer a remoção dessa cláusula; que o prefeito Junior também já havia tentado e ninguém conseguia, pois a lei infelizmente estava do lado dessa empresa por ter havido a concordância do município em fazer o acordo daquela forma; que lamentava que as coisas fossem assim, mas não se conseguia, citando o exemplo da obra da APAE que só foi feita naquele local porque a empresa Dallegrave Moreira, na pessoa do senhor Marcos Dallegrave, autorizou a fazer, senão o município perderia aquele recurso, infelizmente. Falou que a boa notícia era com relação ao parque industrial antigo no bairro Curtume onde existia uma dificuldade documental muito grande e ao que tudo indicava a área neste ano estaria regularizada e aí poderiam trabalhar essa área onde sobraria espaço para mais algumas empresas e se não demorassem as publicações ainda oficiais nesse ano ainda a área seria propriedade oficial do município por que até o momento ainda não era, sendo o município proprietário de fato, mas não de direito. Uniu-se a todos os demais para que realmente fossem atrás disso, mas deixou claro que naquele local não dependia só da vontade do prefeito, pois vontade ele tinha de sobra, e esperava que conseguissem cobrar de seus representantes sendo importante essas reuniões, pois se ficassem aqui parados não iria acontecer nada, e como um "não" já tinham deviam ir atrás de alguma coisa diferente. O Vereador **DIMAS** mais uma vez parabenizou a administração pelos trabalhos que vinham sendo realizados citando a transformação que a Vila Nova estava passando e que todos os vereadores tinham se empenhado muito para que essa obra fosse concluída e já estava quase concluída dando uma cara nova para a vila, e por ver o empenho do prefeito também em sempre vir melhorando as qualidades do município. Disse



# Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

concordar plenamente com a fala do Vereador Gilnelson em fazerem as coisas com planejamento em relação ao parque industrial, pois se fossem levar as coisas a ferro e fogo os empresários depois de estabelecidos com suas empresas poderiam ter problemas em documentar e voltar esse patrimônio para a empresa Dallegrave, e assim deveriam construir uma base certa e bem documentada para que não voltassem a ocorrer erros à frente, dizendo aos empresários presentes que estava à inteira disposição para darem esse início, pois sempre comentavam com todos os vereadores que Inácio já merecia há muitos anos uma área industrial e estava à inteira disposição para que se concretizasse da melhor forma. A Vereadora **SANDRA DANIEL** contribuiu com a discussão falando que a questão do parque industrial já era uma demanda antiga do município já tendo feito parte do plano de governo do prefeito mas sabia que aos poucos, assim como já havia feito em seu mandato anterior, o prefeito estava conseguindo cumprir tudo aquilo que tinha planejado e se juntava aos pares pois tinha muito a contribuir nessa área contando que já havia conversado com o chefe de gabinete do prefeito no ano anterior quando lhe trouxe essa demanda e que a deputada que havia defendido nas eleições, Leandre Dalponte, estaria no município nos próximos meses e fazia questão de levar a mesma aos locais que os empresários estavam instalados para que também lhes auxiliasse nessa luta que com certeza iria trazer grandes benefícios para o município, reconhecendo a importância que esses empresários tinham por trazer um ganho muito grande para a economia local, então não poderiam deixar que isso morresse e ficasse como mais uma ação que não se efetivou. Com relação à balança do pátio de máquinas afirmou ter participado de uma reunião com o prefeito e o Vereador Gilnelson e o Vereador Sidnei tinha razão, pois em momento algum houve essa fala de que o prefeito estaria proibindo até porque a pauta da reunião era outra, mas isso a levava a pensar em algo que já estava acontecendo que seriam as organizações políticas para o próximo ano e que já estava começando a saírem muitas conversas distorcidas, pois há alguns dias teve outro comentário de que o prefeito estaria deixando de assistir os alunos universitários por ter perdido verba ou porque não quis uma verba, o que poderia garantir o que não tinha acontecido, e assim deveriam pensar bem antes de reproduzir algumas falas porque a maioria não contemplava a realidade e como as disputas políticas eram bem acirradas na cidade daqui para frente começariam a ouvir muita coisa que não eram verdades, por isso pediu aos presentes que quando ouvissem algo a respeito dos vereadores viessem até aqui e perguntassem, pois em hipótese alguma estavam aqui para lesar os municípios e sim para contribuir e fazer com que o município crescesse independente de partido ou de coligação política. O Vereador **NELSO** comentou que a questão levantada pelo Vereador Sid Lopes em relação ao parque industrial era de extrema importância podendo gerar muitos empregos no município sendo uma hora boa para levantarem esse debate porque no momento o que mais o povo falava era sobre empregos; que muita gente teve de deixar esse município e morar em outro para poder trabalhar, sendo uma questão bem pertinente e que deveriam



008

# Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

levar a frente. Sobre a questão da balança comentou que o município agora como dono do local deveria regulamentar o uso dessa balança e que teria ouvido de funcionários do município que não poderiam pesar as cargas de quem não tivesse nota fiscal, mas esse assunto já estava esclarecido, e a regulamentação do funcionamento era muito importante por ser o uso de um bem do município para todos que precisavam dessa balança. O Presidente encerrou dizendo que se houve diálogo com o cidadão Paulo Dallegrave para a construção da APAE com certeza haveria diálogo para uso desse terreno com o parque industrial, esperando que houvesse esse diálogo. Lembrou que o parque industrial existente foi criado pelo então prefeito Eugenio Mazepa na gestão 93/96 e de lá para cá muito pouco tinha sido feito pelos empresários já tendo passado quase trinta anos, mas estaria junto nessa luta defendendo que a primeira coisa necessária seria conversar com o pessoal do Dallegrave e já no dia de uma reunião chamá-los para participar. Falou que repassaria a situação ao deputado estadual Hussein Bakri ao qual estaria levando um ofício da AMEU para tentar recursos para o transporte universitário, e também ao deputado Vermelho, que seu grupo tinha apoiado, dessa demanda dos empresários. Registrou que a ausência do Vereador Sidon Vieira se deu em virtude de problemas de saúde informando que o mesmo deveria ficar afastado por um tempo. Nada mais havendo para esta sessão foi convocada nova sessão ordinária para o dia doze de fevereiro, às dezessete e trinta horas, e lavrada a presente ata que após aprovada segue assinada pelos vereadores presentes.